
Editorial de Abertura da Edição Número 1 da REPET-TL

O pressuposto é que o lançamento de cada edição de uma Revista é algo a ser comemorado. E, quando se trata da primeira edição, esse entusiasmo reflete também um paradoxo de sentimentos: misto de alegria, com a tarefa cumprida e preocupação, com os desafios postos para a continuidade dessa ação.

A Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial, Três Lagoas-MS (REPET-TL) nasceu, num primeiro momento, como iniciativa do PET-Geografia sendo, posteriormente, assumida como ação de planejamento dos demais PETs da UFMS/Campus de Três Lagoas. Porém, sua construção contém uma articulação nacional na busca de se colocar como herdeira de um legado histórico do PET, qual seja, contribuir na divulgação do esforço intelectual daqueles que dedicaram (e dedicam) a vida acadêmica e profissional à construção da Educação Tutorial, rompendo isolamentos e permitindo, a partir do diálogo, o avanço de novos conhecimentos inerentes ao fortalecimento do PET.

A leitura dessa primeira edição permitirá ao leitor(a) entender a proposta editorial e, portanto, a natureza da REPET-TL. O desafio que lançamos com a REPET-TL é ousado, porque encerra o desejo de sermos uma referência na área de Educação Tutorial, em especial do PET. Porém, a ideia é não se restringir a ele, uma vez que a sociedade é nossa interlocutora maior - a quem devemos expor os meandros do projeto idealizado em 1979 e seus rebatimentos na atualidade, já que essa existência é permeada por movimentos de resistência em prol do cumprimento de princípios constitucionais, a exemplo da articulação ensino, pesquisa e extensão.

Cabe ainda destacar o cuidado na montagem do conselho editorial e científico e a amplitude da divulgação via eventos da agenda PET e redes sociais. Considerando o universo de 842 grupos, pode-se concluir que a participação da comunidade Petiana, no ambiente de edição do primeiro número REPET-TL, ficou longe do ideal. Porém, se por um lado isso representa um desafio para o futuro, por outro, o envolvimento de um

grupo de tutores e Petianos, na ativa e egressos, no fazer-se cotidiano da revista se abre como marco de uma realidade possível - alimento da histórica utopia Petiana de ter um veículo científico de divulgação do Programa.

Esta primeira edição é composta por três Artigos de Educação Tutorial, quatro Relatos de Educação Tutorial e um Artigo Livre de Egressas do PET. Esses/as "timoneiros/as" que aceitaram o desafio, desde cumprir normas da REPET-TL a atender os apontamentos dos pareceristas, dão materialidade a essa proposta editorial que, em última instância, significa também não deixar as ações do PET restritas a poucos. E mais, os/as leitores/as perceberão que a edição contempla uma variedade de temas e referenciais teóricos que, de certo, instigarão o debate entorno da Educação Tutorial realizada no âmbito do PET para além de consensos e dissensos. O que se busca, sobretudo, é o movimento crítico entre os pares como caminho necessário da (des)construção do conhecimento.

As problemáticas tratadas nos três artigos de Educação Tutorial nos mobilizam a pensar o projeto de Educação Tutorial, e de Universidade, que temos e que queremos para o PET. Baseado numa reflexão fundamentada na Teoria Histórico-Cultural da Atividade, Alvaro Leonardi Ayala Filho abre a primeira edição da REPET-TL propondo o conceito de Atividade Petiana para compreender o processo de formação associado à Educação Tutorial como realizada no Programa de Educação Tutorial, com destaque para características básicas da formação Petiana: o trabalho coletivo, as relações tutorias e a realização de atividades de extensão, ensino e pesquisa.

Em seu artigo, intitulado: "Programa de Educação Tutorial: trajetória, desafios e articulações", José Fernandes Melo Filho apresenta uma "linha do tempo" da trajetória do PET – marcada por crises, tentativas de extinção e diversas avaliações – como possibilidade de compreensão das bases históricas no tempo presente e construção do futuro Petiano.

Por sua vez, o artigo assinado por Alessandra Alves Pereira *et al.* nos traz reflexões acerca do fazer operativo da Educação Tutorial praticada no PET-Geografia, a partir do princípios da indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão, trabalho coletivo e relações de horizontalidade. Para tanto,

desvela o processo descritivo-analítico de uma atividade do planejamento - "6º Encontro das Mulheres Camponesas do Bolsão-MS" - pautada no movimento Petiano de aprender sobre reforma agrária e agroecologia via transmissão do conhecimento historicamente produzido (ensino), buscar novos conteúdos (pesquisa) e socializar o conhecimento socialmente referenciado (extensão).

Na seção de Relatos de Educação Tutorial, as Petianas Kathiusy Gomes da Silva e Gabrielly Bononi Miranda nos brindam com a experiência do projeto intitulado "A esperança equilibrada: histórias de resistência da música popular à Ditadura Militar brasileira (1964-1985)", realizado pelo PET – História Conexões de Saberes. As autoras concluem que a amostra da produção musical de resistência durante o período da Ditadura Militar brasileira permitiu ao público participante a compreensão do contexto social, cultural, político e econômico da época.

O Relato intitulado: "Gênero e Matemática: experiências no âmbito do Programa de Educação Tutorial" nos mobiliza a pensar esse tema pouco explorado no curso de Matemática, como apontam os autores Gerson dos Santos Farias, Jéssica Soares de Souza e Eugenia Brunilda Opazo Uribe. Trata-se, portanto, de uma experiência exitosa de extensão junto às escolas de Ensino Básico em cidades de Mato Grosso do Sul e de São Paulo. Por sua vez, a ação gerou desdobramentos para a pesquisa e o ensino.

Nessa mesma linha temática de inclusão de temas transdisciplinares no processo de ensino escolar, temos o Relato do PET-Geografia intitulado: "Problematizando o "8 de março": a mulher como ser social e a importância do espaço de diálogo no ambiente escolar". Os objetivos da ação nas palavras dos autores Amanda Emiliana Santos Baratelli *et al.*: "Por meio desse relato de experiência espera-se fomentar uma construção ainda maior dessas práticas em cumprimento das diretrizes estabelecidas no MOB (Manual de Orientações Básicas) do PET, onde sua concepção se baseia na diversidade do conhecimento, assumindo a responsabilidade de contribuir para uma melhor formação da pessoa humana como membro da sociedade".

“Empreendedorismo social e a rota das monções no município de Coxim/MS: um relato de experiência do Pet-Enfermagem da UFMS” é o título que fecha a seção de Relatos de Educação Tutorial. A experiência de visitação a um negócio social, na área do ecoturismo, denominado Rota das Monções, no município de Coxim, estado de Mato Grosso do Sul, é retrata pelos autores - Lucas de Oliveira Bernardes *et al.* - na perspectiva do empreendedorismo como prática social e, portanto, essencial à formação Petiana.

A edição é composta também por um artigo livre das egressas Luana Fernanda Luiz e Jaiane da Silva Souza, intitulado “Banco Imobiliário de Três Lagoas/MS: entre a atividade pedagógica e o desenvolvimento acadêmico e profissional”. As autoras assumem a tarefa de relatar uma ação desenvolvida no âmbito do PET junto “Universidade da Melhor Idade”(UMI), no período de 2014 a 2016, a partir da premissa de salientar a importância do Programa de Educação Tutorial frente ao contexto atual de ataques desempenhados pelo Governo Federal às universidades públicas federais brasileiras, ao trabalho científico e à educação em geral.

Boa leitura a todos e todas!

Rosemeire Aparecida de Almeida – Tutora do PET/Geografia
Presidente do Conselho Editorial da REPET-TL